



## OS PROCESSOS MIGRATÓRIOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Wyller de Oliveira Barbosa<sup>1</sup>

Thalya Maria Alves da Silva<sup>2</sup>

Valdete Leal de Oliveira<sup>3</sup>

### RESUMO

O presente artigo apresenta o ensino do conceito de migração e os processos subsequentes deste para alunos do 5º Ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental da região metropolitana de Belém (RMB), durante o Estágio supervisionado II do Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará e analisou-se as perspectivas dos alunos em relação aos processos migratórios por meio da abordagem interdisciplinar de contextos regionais. O trabalho tem o objetivo de apresentar e compreender que a migração é o deslocamento de pessoas nos lugares e que esse processo ocorre a partir de diferentes motivações, buscou-se gerar discussões e reflexões acerca da dinâmica populacional e situação socioeconômica nas perspectivas regional e nacional. A metodologia ocorreu através da coleta de dados e pesquisou-se sobre as origens dos alunos e seus parentes, esclarecendo conceitos a partir de eventos cotidianos, caracterizando os tipos de migração, fatores de repulsão e atração e explorou-se a musicalidade (Encontros e Despedidas de Milton Nascimento) como recurso audiovisual. Levou-se em consideração os conhecimentos prévios dos alunos. (AUSEBEL 1980) Em seguida, aplicou-se um exercício interacional em grupos, utilizando-se da representação gráfica para a fixação do tema proposto, como Cazorla (2002) argumenta, que os gráficos são sem dúvida, a forma mais efetiva de descrever, explorar e resumir um conjunto de dados. Resultou-se em um momento de compartilhamento dos produtos em sala de aula e observou-se a essência do processo de aprendizagem significativa.

**Palavras-chave:** Interdisciplinar, Migração, Aprendizagem Significativa, Conhecimentos Prévios

<sup>1</sup> Graduando do Curso de LICENCIATURA INTEGRADA EM CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E LINGUAGENS da Universidade Federal do Pará - UFPA, [wyller.barbosa9@gmail.com](mailto:wyller.barbosa9@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda pelo Curso de LICENCIATURA INTEGRADA EM CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E LINGUAGENS, da Universidade Federal do Pará – UFPA, [thalyamaria94@gmail.com](mailto:thalyamaria94@gmail.com);

<sup>3</sup> Professora Orientadora: Professora Dr<sup>a</sup> em Educação em Ciências e Matemática pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas do Instituto de Educação Matemática e Científica da Universidade Federal do Pará (PPGECM/IEMCI/UFPA) [valdetelealdeoliveira@gmail.com](mailto:valdetelealdeoliveira@gmail.com);

### INTRODUÇÃO

O desenvolvimento deste artigo surgiu através do Tema Estágio Supervisionado II realizado em uma Escola da região Metropolitana de Belém localizada no Bairro de Terra Firme, por meio do Curso de Licenciatura em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará ocorrido no primeiro semestre de 2023.

O estágio supervisionado é essencial na formação do professor e trata-se de uma atividade prática realizada durante o curso de formação de professores, na qual os estudantes têm a oportunidade de vivenciar a rotina escolar e aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula e tem como objetivo principal proporcionar aos futuros docentes a experiência concreta desta prática, permitindo que eles conheçam o ambiente escolar, compreendam as demandas e desafios da profissão e desenvolvam habilidades pedagógicas necessárias para o exercício da docência.

Segundo Fiorentini (2008), as pesquisas sobre o estágio indicam que, se queremos formar professores capazes de produzir e avançar nos conhecimentos curriculares e de transformar a prática/cultura escolar, então é preciso que eles adquiram uma formação inicial que lhes proporcione uma sólida base teórico-científica relativa ao seu campo de atuação, que deve ser desenvolvida apoiada na reflexão e na investigação sobre a prática.

Para Tardif (2002), a formação inicial visa habituar os alunos, futuros professores, à prática profissional dos professores de profissão e fazer deles práticos reflexivos, ou seja, estimular a criticidade e influenciar diretamente na formação de cidadãos ativos na convivência em sociedade.

Dessa maneira foi elaborado o seguinte trabalho nas perspectivas de docentes em processo de formação, apresentando análises, compreensões das experiências, assim como caracterizar o perfil de alunos e sala de aula, conseqüentemente utilizar do conhecimento prévio e compreensão de mundo das crianças com o tema migração e seus processos subsequentes no contexto regional dos educandos, com o intuito de aplicar técnicas de desenvolvimento e potencialização do ensino aprendizagem, em colaboração da professora regente e dinamizar o método de ensino na sala de aula através da abordagem interdisciplinar da dinâmica populacional (Geografia), tabulação de dados e construção de gráficos (Matemática).

A partir da análise do comportamento dos alunos a regência foi elaborada tangencialmente a realidade dos mesmos, seja no aspecto investigativo, musical, comportamental e social, com o objetivo de sanar lacunas apresentadas no ano anterior em relação ao assunto em questão e proporcionar momentos impulsionadores para que a busca pelo conhecimento, não apenas do assunto abordado, torne-se uma constante dentro do processo de desenvolvimento cognitivo e despertar da criticidade, autonomia e a construção do indivíduo como cidadão por meio da compreensão de mundo.

Assim foi desenvolvido um trabalho concomitante entre alunos, professora regente e estagiários, onde é explanado sobre o caminho da abordagem interdisciplinar, observação, investigação e interação, os quais contribuíram harmonicamente para os resultados (produtos) apresentados pelos alunos.

## **A ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DO CONCEITO DE MIGRAÇÃO NO CONTEXTO REGIONAL.**

As atividades Interdisciplinares preparam os estudantes para enfrentar desafios de forma mais efetiva, estimulando uma visão integrada e holística do conhecimento, no contexto regional, explorar os processos migratórios, nos possibilita desenvolver conceitos como o de migração, ocasionada por uma variedade de motivos, como econômicos, sociais, políticos, ambientais ou pessoais. Alguns dos principais, incluem a busca por melhores condições de vida, oportunidades de emprego, educação, reunificação familiar, fugir de conflitos, perseguições ou desastres naturais, entre outros.

Para Everett Lee (1966), as migrações são todos os movimentos que implicam uma mudança de residência permanente ou semipermanente, não tomando em conta a distância como critério, considerando como migração a simples mudança de habitação num mesmo bairro, ou a mudança de habitação quando alguém vai viver para outro país.

Por exemplo, podem ser classificadas em migrações internas (dentro de um

mesmo país) ou migrações internacionais (entre países). Também podem ser categorizadas como migrações temporárias ou permanentes, migrações voluntárias ou forçadas, migrações urbanas ou rurais, entre outras; é um fenômeno presente ao longo da história da humanidade e tem impactos significativos nas sociedades de origem e de destino.

É importante ressaltar que as disciplinas continuam sendo fundamentais para a aquisição de conhecimentos e competências específicas de cada área. No entanto, a abordagem interdisciplinar complementa e enriquece essa formação, proporcionando uma visão mais abrangente e conectada do conhecimento, principalmente da na dinâmica populacional da sua região.

De acordo com Fazenda (2008), pode ser definida como a relação entre as diferentes Áreas do Conhecimento, abrangendo um objeto de estudo em comum, uma grande temática, por exemplo, e que contemple características específicas de ambas. Desse modo, o trabalho interdisciplinar incentiva o trabalho coletivo entre o corpo docente e alunos em formação, possibilitando o desenvolvimento de práticas conjuntas e estimulando a promoção de um ensino contínuo e inter-relacionado.

Essa relação pode ser exemplificada da seguinte maneira:

1. Aluno e Professor (com perguntas direcionadas e contribuições pontuais para o seguimento do tema)
2. Aluno e Aluno ( na interação e troca de conhecimento. )

A visão de uma nova perspectiva acerca do ensino na escola, propõe o ensinar a partir da reflexão, investigação e percepção das relações cotidianas e dos conhecimentos prévios do indivíduo.

## **A POTENCIALIZAÇÃO DO ENSINO APRENDIZADO ATRAVÉS DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA**

A prática educativa na escola precisa promover um ensino preocupado com o seu caráter significativo e não com ênfase nas definições absolutas de conceitos, memorização, avaliações classificatórias, falta de relação com o conhecimento prévio do educando, em contrapartida a um ensino mecânico, no qual não busca promover o desenvolvimento das capacidades cognitivas do indivíduo, como também não propicia a ele uma aprendizagem significativa.

Para a potencialização do processo de aprendizagem e abordagem do tema proposto é necessário buscar no aluno os conhecimentos prévios, no caso o que o indivíduo “já sabe”, tais saberes experienciados compõe a estrutura cognitiva ou seja o conteúdo de organização de ideias dos mesmo. Vivenciar o cotidiano, propiciar novos conhecimentos significativos a esses indivíduos caracteriza-se por uma interação e não uma simples associação, como Marco Moreiro nos diz:

“ Ausubel vê o armazenamento de informações na mente humana como sendo altamente organizado, formando uma espécie de hierarquia conceitual, na qual elementos mais específicos de conhecimento são ligados ( assimilados por ) a conceitos, ideias, proposições mais gerais e inclusivos. Essa organização decorre, em parte, da interação que caracteriza a Aprendizagem Significativa” (*“A teoria da Aprendizagem significativa e sua implementação na sala aula” Pag. 16*)

Neste a proposta de atividade é compreensão dos conhecimentos prévios e consequentemente compartilhamento através da interação entre os participantes, segundo Ausubel (1980), estes conhecimentos são a chave do aprendizado, ou seja, a aprendizagem significativa ocorre quando uma nova ideia se relaciona ao saber que o indivíduo carrega a partir de experiências vivenciadas, nesse processo, o estudante amplia e atualiza a informação anterior, atribuindo novos significados a seus conhecimentos prévios como os locais que residiram ou residem e do deslocamento de seus parentes ou responsáveis pelo território geográfico, proporcionando uma comunicação eficaz, respeitando e conduzindo o aluno a imaginar-se como parte integrante através de elos, de termos familiares a ele. Através da palavra, o educador pode diminuir a distância entre a teoria e a prática na escola, capacitando-se de uma linguagem que ao mesmo tempo desafie e leve o aluno a refletir e almejar.

“A essência do processo de aprendizagem significativa é que as ideias expressas, simbolicamente, são relacionadas às informações, previamente adquiridas pelo aluno através de uma relação não arbitrária e substantiva”. (*AUSUBEL, NOVAK, & HANESIAN, 1980,P. 34*).

Todas essas habilidades favoreceram o avanço no processo de aprendizagem de diferentes naturezas e em diferentes campos do conhecimento. O mais importante é que os estudantes se reconheçam não como meros consumidores de conhecimento, mas como sujeitos capazes de produzi- los também.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Aqui serão abordados todos os aspectos metodológicos da pesquisa realizada, descrevendo-se os procedimentos necessários e úteis para a melhor compreensão dos tipos de migração presentes no Brasil, e os principais motivos que levam as pessoas a migrarem.

Esse estudo tem por finalidade realizar uma pesquisa de natureza básica, uma vez que gera conhecimento, focando na melhoria das estratégias de ensino já existentes. Para alcançar os objetivos propostos e a melhor apreciação deste trabalho, foi utilizada uma abordagem quali-quantitativa do tipo exploratório, que segundo Vergara (2000), a pesquisa exploratória é realizada em um campo onde se tem pouco conhecimento da população, na pesquisa pretende-se obter mais informações sobre essa mesma população.

Com intuito de conhecer a problemática sobre a área de estudo foi realizada uma pesquisa descritiva. A pesquisa descritiva “envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática” (GIL, 2015, p.52). Para obtenção dos dados necessários, foi realizada uma pesquisa de campo durante o estágio supervisionado II, com uma turma do 5º ano do ensino fundamental de uma escola pública, localizada na cidade de Belém/PA.

A pesquisa consistia em um questionário com perguntas que foram colocadas no quadro, ao final da aula os alunos escreveram as perguntas para realizarem a pesquisa com seus familiares: Qual cidade do estado você nasceu? Seu pai, mãe ou responsável nasceu em Belém? Se não, qual cidade ou estado os eles nasceram? Quem tem algum familiar que nasceu em outra cidade ou estado? Por qual motivo mudou?

O tema “migração<sup>4</sup>” foi sugerido pela professora regente, Para Lee apud Oliveira (2011, p.12), a migração é “mudança permanente ou semipermanente de residência. Não se põem limitações com respeito à distância do deslocamento ou à natureza voluntária ou involuntária do ato, como também não se estabelece distinção entre a migração externa e a migração interna”. pensando nisso conversamos, discutimos e sistematizamos as próximas aulas. Propomos unir o conteúdo com

elementos que fazem parte do contexto social em que os alunos estão inseridos. Os processos migratórios são frequentes na vida de vários alunos, uma vez que muitos de seus familiares precisam diariamente fazer algum tipo de migração, como o exemplo da pendular: vai e vem cotidiano, ou até mesmo a migração de transumância: quando a pessoa sai do seu lugar de origem para trabalhar por um período e retorna para sua cidade de origem após o contrato/trabalho finalizar.

## **A REGÊNCIA**

O tema inicialmente foi abordado com os alunos por meio de conversas, buscamos compreender os conhecimentos que eles já tinham de migração para traçar os próximos passos. A estratégia foi trabalhar de forma interdisciplinar onde as disciplinas de geografia, língua portuguesa e matemática se integraram. Na disciplina de geografia estudou condições de infraestrutura, socioeconômicas e dinâmica populacional; Língua portuguesa estudou estratégia de leitura: identificar as informações explícita no texto (letra da música); a matemática foi relacionada quando realizada a pesquisa de campo, coletando os dados, classificando, representado os resultados da pesquisa por meio de gráficos de coluna e pictóricos.

Em seguida, foi realizada aula expositiva por meio de slides (data show), que explicava como acontecem os processos migratórios no território brasileiro, quais os conceitos de migração; fatores migratórios; impactos; neste momento buscamos problematizar como os dois fatores (atração e repulsão) estão diretamente ligados às questões sociais, econômicas de cada região.

Após a explicação dos conceitos foi entregue a cada aluno um papel com a letra da música *“Encontros e Despedidas – Milton Nascimento”*, neste momento foi colocado um vídeo com a música que traz alguns tipos de migração (sazonal, pendular), os alunos ouviram e foram identificando na música os trechos que tratavam esses momentos e os sentimentos que as pessoas têm quando isso acontece.

*Mande notícias do mundo de lá, diz  
quem fica Me dê um abraço, venha me  
apertar, tô chegando Coisa que gosto é  
poder partir sem ter planos Melhor ainda é  
poder voltar quando quero*

*Todos os dias é um vai  
e vem A vida se repete na  
estação Tem gente que  
chega pra ficar  
Tem gente que vai pra  
nunca mais Tem gente que  
vem e quer voltar Tem  
gente que vai, quer ficar  
Tem gente que veio só  
olhar Tem gente a sorrir e  
a chorar  
E assim chegar e  
partir São só dois lados da  
mesma viagem  
O trem que chega é o mesmo trem da  
partida A hora do encontro é  
também despedida  
A plataforma dessa estação é a vida desse meu lugar  
É a vida desse meu lugar, é a vida  
A hora do encontro é também  
despedida A plataforma dessa estação é a vida  
desse meu lugar  
É a vida desse meu lugar, é a vida  
“Encontros e Despedidas – Milton  
Nascimento”*

Promovemos em uma etapa seguinte, uma roda de conversa para ouvir dos alunos os motivos pelos quais seus familiares migraram. Nesse momento em especial uma aluna relatou que seu pai migrou para a cidade de Parauapebas-Pa em razão do trabalho, a aluna disse que sente muitas saudades de seu pai, pois só o vê a cada seis meses quando ele tem férias. A professora regente também participou desse momento, falando que sua filha teve que mudar-se para o sul do Brasil em busca de trabalho, já que não tinha oportunidades de emprego na sua área de formação. Outros alunos falaram que durante a alta temporada do Açaí, alguns familiares vão para o interior do estado trabalhar fazendo a coleta, para vender na capital (Belém/Pa).

Em outro momento, após a socialização, mostramos aos alunos como organizamos a pesquisa que eles realizaram com seus familiares, o tratamento dos dados, a organização, a construção dos gráficos e a interpretação dos resultados obtidos.

Para o encerramento da sequência didática, selecionamos cinco cidade, abaetetuba, augusto corrêa, belém, igarapé miri e santa isabel. que mais apareceram durante a pesquisa dividimos a turma em quatro grupos, onde entregamos cartolina, uma folha com as bandeiras, canetinhas, tesoura, lápis de cor e folha em branco. A proposta era que os alunos conseguissem identificar a quantidade de vezes que cada cidade foi citada na pesquisa, os dados referem-se às pessoas que migram dentro do território paraense, os alunos quantificaram, organizaram inicialmente em tabelas e depois fizeram a representação gráfica. Durante a socialização os alunos apresentaram os gráficos construídos, o nome de cada gráfico, a estratégia utilizada para organizar.

## **ANÁLISE DOS RESULTADOS**

### **O PROCESSO DE INTERAÇÃO E FIXAÇÃO DO TEMA PROPOSTO POR MEIO DA CONSTRUÇÃO DE GRÁFICOS.**

Para potencializar e experienciar a essência do processo de aprendizagem, a atividade matemática de construção e organização de dados coletados nos direciona ao pensamento de Cazorla (2002), o qual argumenta que os gráficos são instrumentos que ajudam a raciocinar sobre a informação quantitativa:

“Os gráficos são sem dúvida, a forma mais efetiva de descrever, explorar e resumir um conjunto de dados. De tal forma, é fundamental que os alunos tenham contato com certa variedade de gráficos.”

**Fonte: Wyller Barbosa**

**Figura 01**



**Fonte: Wyller Barbosa**

**Figura 02**



**Fonte: Wyller Barbosa**

**Figura 03**



**Fonte: Wyller Barbosa**

**Figura 04**



**Fonte: Wyller Barbosa**

Portanto, é condição fundamental para a ampliação do grau de autonomia dos estudantes, pois favorece o desenvolvimento do artesanato intelectual, impulsionando a construção de novos conhecimentos e significados através da interação e aspectos sócio culturais do aluno, como Lev Vygotsky nos diz:

“Desde os primeiros dias do desenvolvimento da criança, suas atividades adquirem um significado próprio num sistema de comportamento social e, sendo dirigidas a objetivos definidos. O caminho do objeto até a criança e esta até o objeto passa através de outra pessoa. Essa estrutura humana complexa é o produto de um processo de desenvolvimento profundamente enraizado nas ligações entre história individual e história social” (VYGOTSKY, 1989, p. 33).

Logo entende-se que essas vivências propostas neste trabalho são internalizadas, isto é, apropriadas, pelo indivíduo através de funções cognitivas desenvolvidas no contexto escolar.

**Figura 05**



**Fonte: Wyller Barbosa**

**Figura 06**



**Fonte: Wyller Barbosa**

**Figura 07**



**Fonte: Wyller Barbosa**

**Figura 08**



**Fonte: Thalya Silva**

A vivência de estágio supervisionado é de fundamental importância para a formação de professores, no que refere a natureza do curso de trabalhar de forma interdisciplinar trouxe resultados positivos, pois permite a compreensão geral dos assuntos abordados em sala de aula, a temática migração teve vários desdobramentos, é uma temática relevante por se tratar da realidade dos alunos e da sociedade em que eles estão inseridos. Fazendo necessário estudar mais sobre os fatores sociais, econômicos que levam as pessoas a migrarem. Deste modo justifica-se um estudo de natureza interdisciplinar já que envolve um conjunto de ações e percepções fantásticas sobre a sociedade atual.

A realização do estágio proporcionou aos envolvidos a oportunidade de experienciar a realidade de sala de aula, os desafios que os professores enfrentam diariamente em suas práticas pedagógicas. A proposta permitiu ensinar aos alunos os conteúdos, trazendo questões sociais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Mediante o exposto verifica-se a importância de trabalhar conceitos regionais, por meio do conhecimento prévio, utilizando da aprendizagem significativa, potencializando o ensino aprendido do aluno, proporcionando o desenvolvimento crítico e social (fatores emocionais) com noções do cotidiano, ressalta-se a importância do trabalho com a abordagem interdisciplinar aliada a compreensão de mundo por meio da investigação, mediação, organização e construção de produtos que projetam todo o conhecimento adquirido durante as atividades com os temas

devidamente propostos.

Por fim destaca-se os objetivos realizados na prática na compreensão geográfica da Dinâmica populacional das pessoas com laços parentais com os alunos do 5º Ano e posteriormente a análise interacional em grupos como a aplicação dos conceitos matemáticos.

## REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D. HANESIAN, H.; *Psicologia Educacional*. Rio de Janeiro: Interamericana Ltda., 1980.

AUSUBEL, David P. *Aquisição e Retenção de Conhecimentos: Uma Perspectiva Cognitiva*. Portugal: Paralelo Editora, 2003.

AUSUBEL, D. P. *The Psychology of Meaningful Verbal Learning*. New York: Grune & Stratton, 1963.

RODRIGUES, Vânia Cristina da Silva; RODRIGUES Luiz Fernando; *O estágio supervisionado na visão dos autores, dos professores supervisores e dos licenciandos*; Universidade Federal do Triângulo Mineiro

VYGOTSKY – *aprendizado e desenvolvimento. Um processo sócio- histórico*. São Paulo: Scipione, 1997

BERNARDY, Katieli; PAZ, Dirce Maria Teixeira; *Importância do estágio supervisionado para a formação de professores*

CAZORLA, I. (2002). *A relação entre as habilidades viso-pictóricas e o domínio de conceitos estatísticos na leitura de gráficos*.

MOREIRA, M. A. *O que é afinal aprendizagem significativa?* Revista cultural La Laguna, Espanha, 2012. Disponível em: <http://moreira.if.ufrgs.br/oqueefinal.pdf>. Acesso em: 02/06/2023

FAZENDA, Ivani Catarina. *O que é interdisciplinaridade?* São Paulo: Cortez, 2008

OLIVEIRA, Luiz Antonio Pinto de; OLIVEIRA, Antonio Tadeu Ribeiro de. *Reflexões sobre os deslocamentos populacionais no Brasil*. Disponível em <http://www...>

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social* / Antônio Carlos Gil. - 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.